





BOLETIM INFORMATIVO COVID-19,
TRABALHADORES DE SAÚDE, EDIÇÃO 22,
SESAB, 12.11.2020

Testagem dos trabalhadores da SESAB

- De 30 de março a 10 de novembro de 2020, a SESAB já realizou 60.275 testes diagnósticos em 41.220 trabalhadores que atuam na rede estadual, com uma cobertura de 84,3 % do total de seus 48.894 trabalhadores.
- Destes, 7.248 (17,6%) são casos positivos para a infecção pelo SARS-CoV-2.
- Entre as categorias com exigência de nível universitário, mantiveram as maiores proporções de contaminação, em relação às edições anteriores, as(os) enfermeiras(os) (20,1%), os(as) fisioterapeutas (16,8%) e os biólogos (16,7%),

Testagem dos trabalhadores da SESAB

- Sexo feminino apresenta maior número absoluto, 43.350 (71,9%) dos testes realizados e 29.121 (70,3%) das trabalhadoras testadas. A incidência, embora com percentuais próximos e diferente das últimas edições, foi maior entre o sexo feminino 17,5% em relação ao masculino, 17,4%.
- No quesito raça/cor foram encontradas 28.483 manifestações, mantendo a predominância de pardos 17.385 (61,0%). Entretanto, o maior percentual de contaminação para COVID-19 permanece entre os indígenas, 23,8%.
- O percentual de trabalhadores que não declararam raça/cor se mantém alto, 31,8% (19.153) entre os testados e 37,5% (2.718) dos positivos

Testagem dos trabalhadores da SESAB

- O vínculo terceirizado permanece com o maior número de trabalhadores testados e de positivos: 15.670 (37,8%) e 3.024 (41,7%), respectivamente. Sendo também, o vínculo com a maior proporção de confirmados para COVID-19, 19,0%
- Entre as categorias de nível técnico as maiores proporções de positivos se manteve entre os(as) técnicos(as)/auxiliares de laboratório/patologia, 22,0%, os técnicos(as)/auxiliares de enfermagem, 21,5%. Seguidos novamente pelos/as técnicos(as)/auxiliares administrativos, 17,5%
- Entre as categorias classificadas como de nível médio, as maiores proporções de positivos, no período dessa edição, foram encontradas entre os maqueiros (24,1%), aqueles que atuam na manutenção (20,4%) e, os copeiros/auxiliares de cozinha (20,2%),

Unidades de gestão direta em Salvador com aumento do risco de adoecer por COVID-19

- CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE DEFICIÊNCIA – CEPRED (37,2%)
- CENTRO DE PARTO HUMANIZADO DO SUBÚRBIO – CPHS (32,3%)
- CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA P/ASSIST. AO DIABETES/ENDOCRINOLOGIA – CEDEBA (28,8%)
- HOSPITAL ESPECIALIZADO MARIO LEAL – HEML (25,0%)
- INSTITUTO COUTO MAIA – ICOM (23,8%)
- HOSPITAL ANA NERY – HAN (22,2%)
- HOSPITAL ESPECIALIZADO JULIANO MOREIRA – HJM (23,0%)
- LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ – LACEN (21,4%)
- UNIDADE DE EMERGÊNCIA MÃE HILDA – (21,6%)
- CENTRO ESTADUAL DE ONCOLOGIA – CICAN (17,1%)
- CENTRO ESTADUAL ESPECIALIZADO EM DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA E PESQUISA – CEDAP (17,9%)

Incidência cumulativa da COVID-19 nas unidades de gestão direta em Salvador

- **MANUTENÇÃO CONSTANTE DE ÍNDICES ALTOS:**

CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO – CREASI (26,3%)

UNIDADE DE EMERGÊNCIA PIRAJÁ - (24,0%)

CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA – CIATOX (19,6%)

HEMOBA (18,0%)

CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA – CIATOX (18,1%)

HOSPITAL GERAL DO ESTADO (HGE) - (16,0%)

Incidência cumulativa da COVID-19 nas unidades de gestão direta no interior da Bahia

- **TENDÊNCIA MANTIDA DE CRESCIMENTO DA CONTAMINAÇÃO**
 - HOSPITAL GERAL DE IPIAÚ – HGI, 26,6%,
 - HOSPITAL GERAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA – HGVC, 21,3%
 - HOSPITAL GERAL CLÉRISTON ANDRADE – HGCA, 16,6%;
- **MANUTENÇÃO DE ÍNDICE ALTO**
 - HOSPITAL GERAL PRADO VALADARES – HGPV, 18,8%

Incidência cumulativa da COVID-19 nas unidades de gestão indireta

- No que tange à probabilidade de adoecer pelo novo coronavírus no ambiente laboral, houve aumento no HOSPITAL DA MULHER – HM (22,0%); e manteve-se elevada no HOSPITAL ELÁDIO LASSÉRRE – HEL (29,4%) e HOSPITAL CARVALHO LUZ – HCL (19,9%).
- No interior, aumentou no HOSPITAL REGIONAL COSTA DO CACAU -HRCC (27,8%), no HOSPITAL REGIONAL SANTO ANTONIO DE JESUS -HRSAJ (18,4%), UPA de Ipiaú (25,0%) e de Feira de Santana (20,1%); e permaneceu alta na UPA Jequié (20,0%),

ÓBITOS

- Em relação aos trabalhadores positivos para COVID-19, destaca-se que 3.823 são considerados curados e 15 evoluíram a óbito, sendo:

Hospital do Oeste – 01 médico;

Hospital Geral Ernesto Simões Filho - 01 médico (com vínculo também no Hospital Geral Clériston Andrade);

Hospital Geral Prado Valadares – 01 médico;

Unidade de Emergência de Cajazeiras VIII – 01 médico;

ÓBITOS

- Hospital Geral de Camaçari: 01 enfermeiro;
- Hospital Geral de Ipiaú: 01 auxiliar de regulação e 01 técnica de enfermagem;
- Hospital Geral do Estado: 01 auxiliar de enfermagem e 01 auxiliar administrativo;
- Hospital Geral Ernesto Simões Filho: 01 almoxarife
- Hospital Geral Roberto Santos: 01 enfermeiro;
- ICOM: 01 enfermeira;
- Maternidade Albert Sabin: 01 enfermeira/Diretora Geral;
- Núcleo Regional de Saúde Leste: 01 agente de saúde pública;
- Unidade de Emergência Mãe Hilda Jitolú: 01 motorista.

ÓBITOS

- A proporção de óbitos cresce à medida que se aumenta a idade.
- Não há vítimas fatais entre os menores de 20 anos
- Maior letalidade na faixa etária ≥ 70 anos, revelando uma maior capacidade do SARS-CoV-2 de provocar a morte em indivíduos mais velhos
- Maior número e letalidade se encontram entre os profissionais do sexo masculino, 11 (0,51%), enquanto no feminino ocorreram 4 (0,08%), o que sugere um maior risco de morrer entre os homens

ÓBITOS E COMORBIDADES

- Entre os trabalhadores que foram a óbito com idade inferior a 40 anos, 100% apresentaram alguma comorbidade associada.
- À medida que a faixa etária se amplia, a presença de comorbidade não está necessariamente presente, a exemplo do encontrado nas entre as faixas etárias ≥ 40 anos e < 50 e ≥ 60 anos e < 70 onde o maior número de óbitos aconteceu entre os trabalhadores sem comorbidades, 66,7% e 75%, respectivamente.
- Entre as faixas ≥ 50 anos e < 60 anos e nos ≥ 70 os óbitos ocorreram em 50% entre aqueles com alguma doença crônica de relevância para o agravamento da COVID-19.